

A12747

## EDITORIAL

# Quarta ligação entre Ilha e continente

Três anos é o prazo mínimo que a população deverá esperar para transitar no túnel, com uma parte subaquática, ligando os bairros Bento Ferreira e Glória

O lançamento, anteontem, do edital para construção do túnel entre Vitória e Vila Velha adiciona um fato histórico na transição de governo do Espírito Santo. Não haverá descontinuidade. Desde outubro o governador eleito, Renato Casagrande, havia dado sinal verde para esse projeto idealizado na gestão Paulo Hartung.

Enfim, foi dada a partida para uma obra de inquestionável importância socioeconômica para a Região Metropolitana da Grande Vitória – que concentra a metade da população do Estado. A empresa vencedora da licitação terá prazo de um ano para elaborar o projeto executivo. O governo pretende gastar mais de R\$900 milhões com a obra. Vale, pelo custo-benefício. É dinheiro público bem empregado. Imagina-se também que não haverá dificuldade para o setor empresarial aderir ao empreendimento – seja por meio de parceria público privada ou por concessão, conforme optar o Estado. Há perspectivas de grande demanda. As atuais condições de mobilidade entre a Ilha-Capital e o continente exigem, já há algum tempo, intervenções de grande porte.

**Vitória deverá ganhar uma nova Avenida Beira-Mar com a construção do túnel, a ser feito em três etapas. Está previsto o aterro de uma área de 70 mil metros quadrados**

O último grande projeto visando à travessia da Baía de Vitória foi a chamada Terceira Ponte, inaugurada em 1989. Sua capacidade de absorver a demanda do trânsito de há muito vem dando sinais de exaustão. A expectativa era de que quando chegasse aos 50 anos tivesse movimento de 35 mil carros por dia. De-

corridos 21 anos, o número diário atinge mais de 65 mil. E a demanda não para de crescer. Qual será sua dimensão daqui a poucos anos? O aumento do nível de renda da população acelera a ampliação do número de carros nas ruas.

**A primeira etapa do túnel, uma via com duas faixas, deverá estar liberada para o trânsito em junho de 2014. O funcionamento de todas as células só ocorrerá em 2040**

A instalação de alça na Terceira Ponte e outras obras complementares são necessárias para melhorar o fluir do trânsito – hoje com engarrafamentos diários nas horas de pique –, mas não dispensam outros projetos de grande porte. Então, o governo do Estado decidiu que será construído um túnel que deverá ligar pontos estratégicos para agilizar o movimento de carros: Bento Ferreira, na Capital, e Glória, em Vila Velha.

A cada dia, mais de 200 veículos entram em circulação no Espírito Santo, conforme estatísticas do Detran com base no número de emplacamentos. Isso transmite a sensação de que, além do túnel, são necessárias outras providências de forte repercussão, entre elas a volta do sistema de transporte aquaviário. Espera-se que isso esteja nos projetos do governo Casagrande. Até porque o túnel não fica pronto imediatamente – apesar de a necessidade ser para ontem. Pelo que está sendo anunciado, a primeira etapa, uma via com duas faixas, só deverá estar liberada para o trânsito em junho de 2014. A terceira fase está prevista para 2031, e o funcionamento de todas as células só em 2040. Deve haver meio de agilizar a obra. É muito tempo.